

MASSA

biografias

PT

Coletivo Qualquer: Luciana Chieregati e Ibon Salvador (BR-PAÍS VASCO) O Coletivo Qualquer nasce em Lisboa no ano de 2008 a partir do encontro entre os coreógrafos e investigadores Luciana Chieregati (BR) e Ibon Salvador (ESP). Luciana é formada em dança pela Universidade Anhembi Morumbi e Ibon é formado em Belas Artes pela Universidade do País Vasco. Ambos são mestres em Práctica Escénica y Cultura Visual pela Universidade Castilla La Mancha, em colaboração com o Museo Reina Sofia. Seu interesse centra-se na elaboração de peças de dança em cruzamento e intersecção com a filosofia contemporânea. Elaboram trabalhos limítrofes que dialogam com o cotidiano, investigando, sobretudo, novas linguagens a partir da coreografia. Desde 2013 se afixam em Bilbao onde desenvolvem os projetos coreográficos *OVER*, *Huts-Artean*, *GAG*, *Lecturas Irreparables* e *It was a large room*.

Carolina Campos 1978, Caxias do Sul (BR) É brasileira e atualmente reside em Lisboa. É licenciada em Comunicação e pós-graduada em Fotografia. Começou a trabalhar com dança em 1998 na Cia Municipal de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, tendo-se mudado para o Rio de Janeiro em 2007 onde foi bailarina da Lia Rodrigues Cia de Danças até 2011. Tem especial interesse em estar envolvida com diferentes modos de colaboração e em perceber como estes processos atravessam os objetos artísticos. Neste sentido tem colaborado e desenvolvido experiências com artistas nacionais e estrangeiros, dos quais destaca Cláudia Dias (PT), Calixto Neto (BR), Ivan Haidar (AR), Sezen Tongus (TUR), Julia Salaroli (BR), Marcia Lança (PT) e Coletivo Qualquer (ES/BR). Desde 2012 colabora com João Fiadeiro nas diversas plataformas que este desenvolve, desde a formação e investigação a partir da Composição em Tempo Real, passando pela programação do Atelier Real, ou na criação coreográfica. É intérprete e co-criadora da última peça do coreógrafo "O Que Fazer Daqui Para Trás". Trabalha atualmente enquanto assistente e ensaiadora da peça "O Limpo e o Sujo" de Vera Mantero.

Myriam Petralanda, Dima (País Vasco) Percussionista-baterista e criadora sonora. Integra desde 2013 grupos e bandas locais de amplo estilo rock-pop. A partir de 2006 integra **Gora Japón** junto ao criador-músico Jon Mantzisor, com quem desenvolveu a improvisação e experimentação musical em diversos contextos. Colaborou com diversos criadores-músicos-artistas tais como Janire Salvador (Rabid harpy/Nadass), Raketa Brokovitx, Asier Etxeandia, Rober!(atom rhumba), Miguel A. Garcia (xedh), Oleg Soulimenko, Itziar e Itxaso Markiegi, Idoia Zabaleta, Carla Fernández, Unai Kerexeta, Inazio Escudero, Camila Téllez, Coletivo Qualquer,

Nilo Gallego, Chus Dominguez... Aproximando-se mais ao performativo em ocasiões, através destas colaborações. Atualmente forma parte do projeto de experimentação sonora-performativa **MAGMADAM** junto com Itziar Mark e participa da criação Lur Away de Senhora Polaroiska.

EN

Colectivo Qualquer: Luciana Chierigati and Ibon Salvador (BR-PAÍS VASCO) Collective Any was born in Lisbon in 2008 from the meeting between choreographers and researchers Luciana Chierigati (BR) and Ibon Salvador (ESP). Luciana graduated in dance from Anhembi Morumbi University and Ibon holds a degree in Fine Arts from the University of the Basque Country. Both are masters in Scenic Practice and Visual Culture at Castilla La Mancha University, in collaboration with the Reina Sofia Museum. His interest focuses on the elaboration of dance pieces in intersection and intersection with the contemporary philosophy. They elaborate bordering works that dialogue with the daily, investigating, above all, new languages from the choreography. Since 2013 they have settled in Bilbao where they develop the choreographic projects OVER, Huts-Artean, GAG, Irreparable Readings and It was a large room.

Carolina Campos 1978, Caxias do Sul (BR) She is Brazilian and currently lives in Lisbon. She has a degree in Communication and postgraduate in Photography. She began to work with dance in 1998 in Cia Municipal of Caxias do Sul, in Rio Grande do Sul, having moved to Rio de Janeiro in 2007 where she was dancer of Lia Rodrigues Cia de Danças until 2011. She has special interest in being involved With different modes of collaboration and in understanding how these processes cross artistic objects. In this sense he has collaborated and developed experiences with national and foreign artists, including Cláudia Dias (PT), Calixto Neto (BR), Ivan Haidar (AR), Sezen Tongus (TUR), Julia Salaroli (BR), Marcia Lança) And Collective Any (ES / BR). Since 2012, he collaborates with João Fiadeiro in the various platforms that he develops, from training and research from Composition in Real Time, through Atelier Real programming, or in choreographic creation. She is an interpreter and co-creator of the choreographer's last piece, "What To Do Next." Currently works as assistant and rehearsal for the play "O Limpo e o Sujo" by Vera Mantero.

Myriam Petralanda, Dima (País Vasco) Percussionist-drummer and sound creator. Since 2013, he has been integrating groups and local bands of broad rock-pop style. From 2006 he integrates **Gora Japón** with the creator-musician Jon Mantzisor, with whom he developed improvisation and musical experimentation in different contexts. He collaborated with several artists such as Janire Salvador (Rabid Harpy / Nadass), Raketa Brokovitx, Asier Etxeandia, Rober! (Atom rhumba), Miguel A. Garcia (xedh), Oleg Soulimenko, Itziar And Itxaso Markiegi, Idoia Zabaleta, Carla Fernández, Unai Kerexeta, Inazio Escudero, Camila Téllez, Colectivo Any, Nilo Gallego, Chus Dominguez ...

*Approaching more to the performative in occasions, through these collaborations. She is currently part of the **MAGMADAM** sound-performance experimentation project along with Itziar Mark and participates in the creation Lur Away of Ms. Polaroiska.*